

Quais os impactos do ChatGPT e da Inteligência Artificial na Educação?

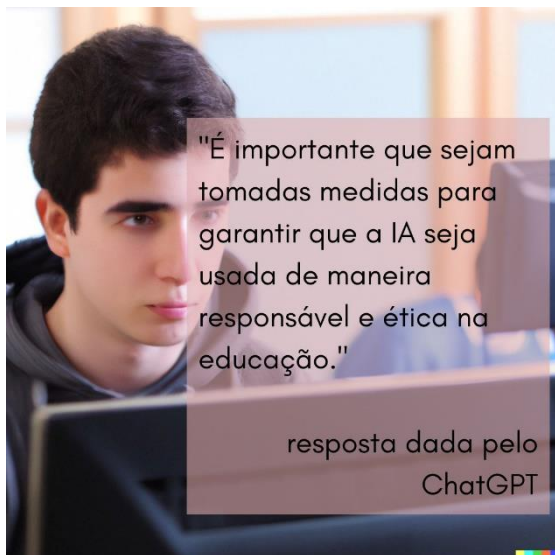
INOVAÇÃO Data de Publicação: 28 fev 2023 19:49 Data de Atualização: 01 mar 2023 13:26

A Inteligência Artificial (IA) está transformando a educação de várias maneiras. Ela está ajudando a personalizar o ensino, oferecendo feedback imediato aos alunos e avaliando o progresso de maneira mais eficiente. Além disso, a IA está permitindo aos professores economizarem tempo ao automatizar tarefas repetitivas e liberando-os para se concentrar nas necessidades individuais dos alunos. A IA também está ajudando a aumentar a inclusão, pois pode proporcionar acesso a recursos educacionais a alunos com necessidades especiais ou com dificuldades de aprendizagem. No entanto, é importante que sejam tomadas medidas para garantir que a IA seja usada de maneira responsável e ética na educação.

Você deve ter percebido que a abertura deste texto é bastante otimista em relação ao impacto da Inteligência Artificial na educação. E talvez o motivo seja simples: o parágrafo acima foi escrito por uma ferramenta de Inteligência Artificial. Lançado em novembro de 2022, o ChatGPT vem causando furor e anunciando grandes transformações na indústria de tecnologia. A plataforma que responde a perguntas e demandas diversas simulando a linguagem humana está em sua terceira versão e alcançou cerca de 100 milhões de usuários em dois meses – para se ter uma ideia da rapidez, o TikTok, rede social do momento, levou nove meses para atingir esta marca.

Se a comoção em torno da ferramenta é exagerada ou não, o fato é que o gigante Google, que até hoje hegemoniza os serviços de busca, acabou anunciando que também está trabalhando em um chatbot baseado em IA, o Bard, que pode fazer frente ao ChatGPT. A Microsoft renovou a parceria com a OpenAI para um "investimento multibilionário" na plataforma e já anunciou, entre as novidades, que deve integrar seu buscador Bing ao ChatGPT, transformando a ideia por trás das ferramentas de busca, e incorporar o sistema ao Microsoft Teams, que permite a realização de reuniões virtuais: o ChatGPT poderá "escutar" a reunião, redigir notas e o que foi encaminhado na conversa. O assunto é tão impactante que repórteres de tecnologia do jornal norte-americano The New York Times, Cade Metz e Karen Weise compararam o surgimento do ChatGPT com outros momentos disruptivos da história da internet.

O que há de novo no ChatGPT e que transformações esta ferramenta - e outras relacionadas à Inteligência Artificial - podem provocar especialmente na educação?



"É importante que sejam tomadas medidas para garantir que a IA seja usada de maneira responsável e ética na educação."

resposta dada pelo
ChatGPT

Arte: Dall-E

O que é o ChatGPT?

Ele é um robô virtual capaz de responder a perguntas e atender a demandas que vão desde compor uma canção a escrever um artigo acadêmico sobre um tema determinado. É possível resolver problemas matemáticos, desenvolver códigos de programação e até pedir sugestões de ideias para projetos ou questões pessoais, ainda que o próprio ChatGPT avise que não possa emitir opiniões.

O sistema foi criado pela OpenAI, empresa norte-americana fundada em 2015. Abastecido com um volume muito grande de textos e informações disponíveis na internet e treinado por técnicas de aprendizado de máquina, o modelo de linguagem usado dá ao robô a capacidade de prever palavras e frases que são escritas em um contexto específico a partir do "prompt" feito pelo usuário, ou seja, as perguntas - ou os comandos. É como um corretor automático do celular, que deduz estatisticamente qual a próxima palavra que você usaria, mas com essa capacidade turbinada com um volume muito grande de informações lidas previamente pelo robô.

O fato de o ChatGPT gerar textos parecidos com os de humanos vem do processo de treinamento não rotulado, ou seja, dados sem um propósito específico que foram utilizados para o modelo identificar a estrutura e as especificidades do idioma em que está sendo treinado, que faz o modelo aprender estrutura e especificidades de um idioma, sendo capaz de gerar textos com muita similaridade aos que foram utilizados em seu processo de treinamento.

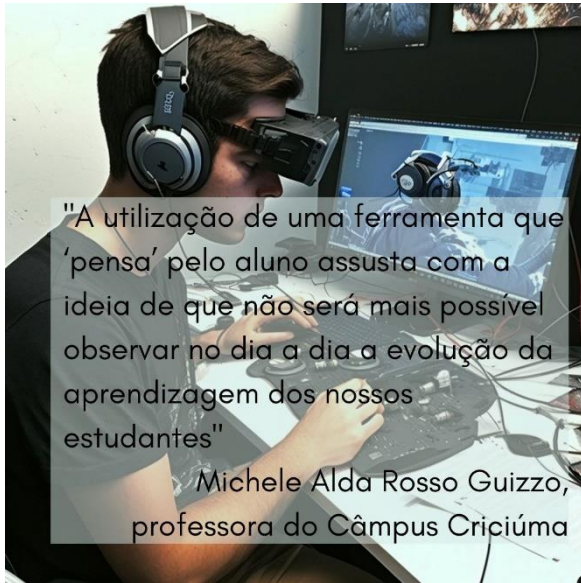
Como o ChatGPT pode impactar na Educação?

A questão do emprego e do papel dos educadores também se torna um debate quando falamos da presença da Inteligência Artificial na educação. Algumas instituições de ensino já adotam, por exemplo, robôs para a correção de provas de estudantes, o que pode reduzir postos de trabalho e prejudicar a qualidade do ensino.

Outra questão que assusta os professores é a questão do próprio plágio e da fonte. Se o estudante consulta suas produções textuais somente a partir dessa base de dados, como já temos o Google, o Chat GPT vem nesta mesma linha mas de modo mais aperfeiçoado, porque a Inteligência Artificial já faria esse trabalho [de conexão dos conteúdos], poderia ser utilizado de forma a burlar o sistema educativo.

O ChatGPT põe em xeque questões de autoria e produção de conhecimento, e esses são os principais resultados que o professor espera obter com uma boa aula. Assim, a utilização de uma ferramenta que 'pensa' pelo aluno assusta com a ideia de que não será mais possível observar no dia a dia a evolução da aprendizagem dos estudantes.

Algumas soluções parecem estar sendo usadas para driblar o uso do ChatGPT. Outras instituições buscam driblar o uso do ChatGPT pelos estudantes, adotando mais avaliações escritas à mão. Também existem ferramentas capazes de detectar se determinado texto foi escrito com auxílio de Inteligência Artificial - uma delas foi desenvolvida pela própria OpenAI, criadora do ChatGPT.



"A utilização de uma ferramenta que 'pensa' pelo aluno assusta com a ideia de que não será mais possível observar no dia a dia a evolução da aprendizagem dos nossos estudantes"

Michele Alda Rosso Guizzo,
professora do Câmpus Criciúma

Arte: Midjourney

Referência: Adaptado: <https://www.ifsc.edu.br/web/ifsc-verifica/w/quais-os-impactos-do-chatgpt-e-da-inteligencia-artificial-na-educacao->